

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL (RCA) PARA AVICULTURA **MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO** IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR Nome CPF / CNPJ Órgão Expedidor UF Identidade Endereço Caixa Postal UF Município Distrito ou localidade CEP DDD Fax Fone E-mail Pessoa Física () Pessoa Jurídica () Cadastro de Produtor Rural - PR Condição do Empreendedor () Proprietário () Arrendatário () Parceiro () Posseiro ()Outros Cargo / Função 2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO Nome / Razão social Inscrição no INCRA Nome fantasia **CNPJ** Zona Rural?) Residencial () Sim Não, preencha uma das opções ao lado) Comercial Endereço Caixa Postal Município Distrito ou Localidade UF CEP DDD Fax Fone E-mail Inscrição municipal Inscrição estadual Os dados de correspondência são os mesmos do empreendimento? () Sim) Não, preencha os campos abaixo Endereço para correspondência Caixa Postal Município UF CEP DDD Fone Fax E-mail 3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ÁREA AMBIENTAL Nome Registro no Conselho de Classe ART / outro Endereço Caixa Postal Município Distrito ou Localidade UF CEP DDD Fone Fax E-mail

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO ESTUDO AMBIENTAL												
EMPRESA												
Razão socia	al											
Nome fanta	sia						CNPJ					
Endereço						Caixa Postal						
Município				Distrito ou Localidade					UF		CEP	
DDD	Fon	e	•		Fax		•	E-mail			•	•
TÉCNICO												
Nome					CPF							
Registro no	Cons	selho de Classe			ART/ outro							
Endereço				•				Caixa Postal				



Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

		-	(Olan District											2
Município			Dist	rito ou Lo	calidade					UF	=	CEP		
	one				Fax		I		E-mail					
	OUTROS PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DOS ESTUDOS													
	Caso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo.													
Estudo			ADTI		ome		1- 4				AR	Γ / outro		
Apresentar em ar	iexo c	opia das	ARI'S e com	provante d	ae pagame	ento c	ie taxa							
5. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA														
Assinalar Da	atum (Obrigató	rio)	0. 20		SAD 6			S 84 []	l Córre	go Alec	are		
	Assinalar Datum (Obrigatório) [] SAD 69 [] WGS 84 [] Córrego Alegre Preencha a coordenada desejada em um dos formatos abaixo													
Formato				Latitude							Longi	itude		
Lat/Long	Grau	ı	Min		Seg	3			Grau		Min		Seg	
	X (6	dígitos):	=						Y (7 dígit	tos)=				•
Formato UTM (X, Y)	Não (considera	ar casas decima	ais					Não consi	iderar c	asas de	cimais		
(,, 1)	Fusc			23 [] 24	1				. 100 00110					
Local (fazenda,	sítio e	etc.)							Municí	ípio				
Referência adic		para												
Bacia			Unidade de	planeiam	nento e ae	estão	de	Cu	rso d'água	a mais				
Hidrográfica *			recursos hí	dricos (UF	PGRH) *			prć	ximo *					
* Consultar o Zor consultar o Manu					m <u>http//wv</u>	vw.zee	e.mg.gov	<u>.br/</u> e	m caso de	dúvida	na utiliz	zação do	sistema	l,
			MÓI	DULO 2 F	REGUL AF	RIZAC	CÃO AM	IBIF	ΝΤΔΙ					
		6.								DN 21	3/17			
Atividade Princ	cipal			Código	-DN-213/	17	Unida	de		Quan	tidade	Início		da
													Ativ e	/idad
() Avicultura de	corte	e reprod	dução	G-	-02-01-1		Nº de	Cab	eças					
() Avicultura de	•				-02-02-1		Nº de		-					
NOTA 1: O Termo de Referência - TR da atividade principal deve ser preenchido completamente e, se houver outras atividades passíveis de regularização ambiental no empreendimento, o TR específico para cada uma dessas atividades deverá ser preenchido a partir do módulo 4.														
			7.	FASE DA	A REGUL	ARIZ	ZACÃO	AMF	BIENTAL					
A licença requerio	da é pa	ara amplia												
() Não	· ·	<u> </u>	-	orme ao la			do proce							
() Fase de Lice	ença d	le Instala	⊥ ação (LI).											
() Fase de Lice	ença d	le Instala	ação Corretiva	a (LIC), pr	eencher o	o PCA	A a parti	r do	Módulo 3.					
() Fase de Lice	ença F	Prévia +	Licença de In	stalação ((LP+LI), p	reend	cher o P	CA a	a partir do	Módul	o 3.			
() Fase de Lice	ença d	le Opera	ção Corretiva	(LOC), p	reencher	o PC	A a part	ir do	Módulo 3	3.				
Classe: *														
* Informações pre	* Informações presente no FOB – Formulário de Orientação Básica.													



	8. INTERVENÇÃO/ REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - AGENDA VERDE								
Faz uso de Autorização / Regularização para Intervenção Ambiental									
() Não () Sim	Se "Sim" definir a "Situação".								
Regularização de Reserva Legal – Situação									
() Regularizada () Em Análise () Não Regularizada									
Regularização de Ocupação Antrópica Consolidada ou Não Consolidada em APP – Situação									
() Regularizada () Em Análise	() Não Regularizada								
Supressão da cobertura vegetal nativa com ou sem d	estoca – Situação								
() Regularizada () Em Análise	() Não Regularizada								
Intervenção em APP com ou sem supressão de vegetação nativa – Situação									
() Regularizada () Em Análise () Não Regularizada									
Destoca em área de vegetação nativa – Situação									
() Regularizada () Em Análise	() Não Regularizada								
Aproveitamento econômico do material lenhoso - Situ	uação								
() Regularizada () Em Análise	() Não Regularizada								
Corte/poda de árvores isoladas, vivas ou mortas – Sit	uação								
() Regularizada () Em Análise	() Não Regularizada								
Coleta / extração de plantas e/ou produtos da flora na	itiva – Situação								
() Regularizada () Em Análise	() Não Regularizada								
Manejo Sustentável de Vegetação Nativa – Situação									
() Regularizada () Em Análise () Não Regularizada									
Em caso de "Não Regularizada" está disponível no site do	SISEMA o termo de referência para Intervenção Ambiental.								
,	M RECURSO HÍDRICO - AGENDA AZUL								
Faz uso de Recurso Hídrico da Concessionária Local									
() Não () Sim	Qual?								
Faz uso de Autorização / Regularização para Interver	,								
() Não () Sim Se "Sim" definir a "Situação".									
	Se "Sim" definir a "Situação".								
Captação em curso de água – Situação									
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise	Se "Sim" definir a "Situação". () Não Regularizada								
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise Poço tubular – Situação	() Não Regularizada								
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise Poço tubular – Situação () Regularizada () Em Análise									
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise Poço tubular – Situação () Regularizada () Em Análise Poço manual – Situação	() Não Regularizada () Não Regularizada								
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise Poço tubular – Situação () Regularizada () Em Análise	() Não Regularizada								
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise Poço tubular – Situação () Regularizada () Em Análise Poço manual – Situação () Regularizada () Em Análise Rebaixamento – Situação	() Não Regularizada () Não Regularizada								
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise Poço tubular – Situação () Regularizada () Em Análise Poço manual – Situação () Regularizada () Em Análise	() Não Regularizada () Não Regularizada								
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise Poço tubular – Situação () Regularizada () Em Análise Poço manual – Situação () Regularizada () Em Análise Rebaixamento – Situação	() Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada								
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise Poço tubular – Situação () Regularizada () Em Análise Poço manual – Situação () Regularizada () Em Análise Rebaixamento – Situação () Regularizada () Em Análise Surgência – Situação () Regularizada () Em Análise	() Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada								
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise Poço tubular – Situação () Regularizada () Em Análise Poço manual – Situação () Regularizada () Em Análise Rebaixamento – Situação () Regularizada () Em Análise Surgência – Situação () Regularizada () Em Análise Surgência – Situação () Regularizada () Em Análise Lançamento de efluente em corpo de água – Situação	() Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada								
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise Poço tubular – Situação () Regularizada () Em Análise Poço manual – Situação () Regularizada () Em Análise Rebaixamento – Situação () Regularizada () Em Análise Surgência – Situação () Regularizada () Em Análise Lançamento de efluente em corpo de água – Situação () Regularizada () Em Análise	() Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada								
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise Poço tubular – Situação () Regularizada () Em Análise Poço manual – Situação () Regularizada () Em Análise Rebaixamento – Situação () Regularizada () Em Análise Surgência – Situação () Regularizada () Em Análise Surgência – Situação () Regularizada () Em Análise Lançamento de efluente em corpo de água – Situação	() Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada								
Captação em curso de água – Situação () Regularizada () Em Análise Poço tubular – Situação () Regularizada () Em Análise Poço manual – Situação () Regularizada () Em Análise Rebaixamento – Situação () Regularizada () Em Análise Surgência – Situação () Regularizada () Em Análise Lançamento de efluente em corpo de água – Situação () Regularizada () Em Análise Outra, especificar ao lado – Situação () Regularizada () Em Análise	() Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada () Não Regularizada								



Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

MÓDULO 3 – RESTRIÇÕES AMBIENTAIS							
10. RESTRIÇÕES LOCACIONAIS							
Qual Bioma o empreendimento está localizado? *							
() Cerrado () Mata Atlântica () Outro: Qual							
O empreendimento está localizado em área com remanescente de formações vegetais nativas? *							
() Floresta Ombrófila Sub Montana () Campo () Floresta Ombrófila Montana () Campo Rupestre () Floresta Ombrófila Alto Montana () Cerrado () Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana () Cerrado () Floresta Estacional Semidecidual Montana () Cerradão () Floresta Estacional Decidual Sub Montana () Vereda () Floresta Estacional Decidual Montana () Outro: Qual: O empreendimento está localizado em Área de Preservação Permanente – APP?							
() Não () Sim							
O empreendimento se localiza em propriedade que possui Área de Preservação Permanente – APP?							
() Não () Sim A APP se encontra comprovadamente preservada? (Responder essa pergunta somente se marcou sim em uma das duas anteriores)							
() Não () Sim							
A APP está protegida? (Responder essa pergunta somente se marcou sim em uma das duas sobre localização de APP)							
() Não () Sim							
O empreendimento localiza-se totalmente ou em parte em área cárstica?							
() Não () Sim							
O empreendimento localiza-se totalmente ou em parte em área fluvial/lacustre?							
() Não () Sim							
*Consultar o Inventário Florestal de Minas Gerais em http://inventarioflorestal.meioambiente.mg.gov.br/							
11. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO							
O empreendimento está situado dentro de unidade de conservação ou dentro de zona de amortecimento de unidade de conservação (§ 2° do art. 25 da Lei Federal 9.985/2000) ou num raio de 10 km de área circundante de UC (art. 2° da Resolução CONAMA 13/90) *							
() Sim, Processos de regularização ambiental para empreendimentos localizados em UC ou seu entorno, somente são formalizados com a anuência do órgão gestor . Favor colocar no Anexo e preencher informações abaixo.							
Distância							
Nome da UC							
Categoria de Manejo?							
() Uso Sustentável () Proteção integral.							
Jurisdição: () Federal () Estadual () Municipal () Privada							
Informar o órgão gestor							
*Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em http://www.zee.mg.gov.br/ em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/							



Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

O empreendimento Possui Reserva Particular de Patrimônio Natural - RPPN na propriedade objeto de regularização ambiental? () Sim () Não O empreendimento está localizado em área antropizada com ocupação devidamente consolidada, conforme definido na Deliberação Normativa COPAM nº 130, de 14 de Janeiro de 2009? () Não A Reserva Legal encontra-se protegida contra fogo, conforme definido na Deliberação Normativa COPAM nº 130, de 14 de Janeiro de 2009? () Não, se não responda abaixo a pergunta relacionada com o compromisso formal () Sim A Reserva Legal encontra-se protegida contra pisoteio de animais domésticos, conforme definido na Deliberação Normativa COPAM nº 130, de 14 de Janeiro de 2009 ? () Não, se não responda abaixo a pergunta relacionada com o compromisso formal A APP encontra-se protegida contra fogo, conforme definido na Deliberação Normativa COPAM nº 130, de 14 de Janeiro de 2009? () Sim () Não, se não responda abaixo a pergunta relacionada com o compromisso formal A APP encontra-se protegida contra pisoteio de animais domésticos, conforme definido na Deliberação Normativa COPAM nº 130, de 14 de Janeiro de 2009? () Sim () Não, se não responda abaixo a pergunta relacionada com o compromisso formal Tem compromisso formal com Órgão competente, especificando atos e cronogramas de execução? () Sim, para proteger Reserva Legal contra fogo, conforme definido na Deliberação Normativa COPAM nº 130, de 14 de Janeiro de 2009. () Sim, para proteger Reserva Legal contra pisoteio de animais domésticos, conforme definido na Deliberação Normativa COPAM nº 130, de 14 de Janeiro de 2009 () Sim, para proteger e preservar a APP contra fogo, conforme definido na Deliberação Normativa COPAM nº 130, de 14 de Janeiro de 2009 ()Sim, para proteger e preservar a APP contra pisoteio de animais domésticos, conforme definido na Deliberação Normativa COPAM nº 130, de 14 de Janeiro de 2009 Adota Sistemas de produção e controle para redução da vulnerabilidade ambiental? () Sim, descrever o sistema abaixo () Não Descreva o sistema de produção e controle para a redução da vulnerabilidade ambiental? O empreendimento faz uso da queima de cana de açúcar como método facilitador da colheita? () Sim () Não, pois não é feito o plantio de cana no empreendimento Quais as práticas a seguir são desenvolvidas pelo empreendimento com comprovação por atestado emitido por profissional da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e/ou entidades vinculadas? Apresentar, conforme especificado em anexo o(s) atestado(s). () Utiliza corretamente agrotóxicos () Destina adequadamente as embalagens de agrotóxico () Destina adequadamente os resíduos domésticos () Possui controle sanitário efetivo () Utiliza práticas de conservação do solo, áqua e biota; inclusive adoção de sistema de produção integração lavourapecuária-floresta e suas variações, cultivos orgânicos ou atividades classificadas no Programa de Manejo Integrado de Pragas do MAPA () Utiliza outros sistemas agroecológicos. Descreva) Utiliza biodigestores ou outras tecnologias apropriadas no sistema de tratamento de todos efluentes



Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

6

() Possui reserva legal preservada com vegetação primária ou em qualquer estágio de regeneração acima do percentual legal

MÓDULO 4 – CATACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E ENTORNO								
13. TRABALHADORES/ EMPREGADOS/ FUNCIONÁRIOS								
N.º de Funcionários Fixos		N.º de Funcionários Temporários		N.º de famílias residentes				

14. ÁREA DO EMPREENDIMENTO							
Área total do terreno (ha)		Área construída (ha)					
* Incluir todas as áreas de ádministração e serviços vinculados ao proprietário ou locador do empreendimento.							
Apresentar em anexo Croqui de localização, mapa de uso do solo e relatório fotográfico.							

sentar em anexo laudo de anál ndidades de 0 - 20 e 20 – 40 cn	se física e química do	ANÁLISE DE SOLO solo, separadamente para as áreas com dife	erentes culturas e nas
Componente avaliado	Cultura	Parâmetros avaliados	Resultado
		() RAS (Adsorção de sais)	
		() MO	
		()P	
		() K	
		() PH	
		() VA	
		() Al	
		() Ca	
		() Mg	
		() SB	
		TEXTURA	
SOLO		() RAS (Asorção de sais)	
		() MO	
		()P	
		() K	
		() PH	
		() VA	
		() Al	
		() Ca	
		() Mg	
		() SB	
		TEXTURA	

16. ATIVIDADES AGRÍCOLAS



Lâmina d água a ser aplicada

Turno de rega

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

7

próprio. Se a atividade a	agrícola como atividade inde	penc	dente for classificada como	classe 1, 2 ou não p	assível de licencia	mento pela DN 213/17.		
preencher o qu						, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		
			Sist	tema de Cultivo				
Atividades	Especificação d culturas	las	Convencional (ha)	Orgânico (ha)	Certificado	Área Total (ha)		
Olericultura								
Total - ha	1							
TOTAL GERA	<u> </u>							
			Sist	tema de Cultivo				
Atividades	Especificação d culturas	las	Convencional (ha)	Orgânico (ha)	Certificado	Área Total (ha)		
Culturas Anuais								
Total - ha	1							
TOTAL GERA	\L							
			Sist	tema de Cultivo				
Atividades	Especificação d culturas	las	Convencional (ha)	Orgânico (ha)	Certificado	Área Total (ha)		
Culturas Perenes								
Total - ha								
TOTAL GERA	,I							
IUIAL GERAL								
17. IRRIGAÇÃO Se a cultura irrigada como atividade independente for classificada como classe 3 ou superior pela DN 213/17, preencher termo próprio. Se a cultura irrigada como atividade independente for classificada como classe 1, 2 ou não passível de licenciamento pela DN 213/17, preencher o quadro								
Cultura irrigad	da							
	Tipo de irrigação							
Vazão	-							
Ponto de captação								
	da água utilizada na irriga	ıção						
Volume outor	da água utilizada na irriga							

18. ATIVIDADES FLORESTAIS



Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

TROGINO							
				8			
próprio.							
Se a atividade florestal como atividade indep preencher o quadro.	endente for classificada	a como classe 1, 2 ou r	ião passível de licenciamento pela DN 213	/17,			
Atividade	Espécies plantada	ıs	Área Total <i>(ha)</i>				
Silvicultura							
TOTAL GERAL							
19. ATIVIDADES	S AGROPECUÁRIAS	S (AVES – SUÍNOS -	– OUTROS ANIMAIS)				
Se a atividade agropecuária como atividade independente for classificada como classe 3 ou superior pela DN 213/17, preencher termo próprio.							
Se a atividade agropecuária como atividade independente for classificada como classe 1, 2 ou não passível de licenciamento pela DN 213/17, preencher o quadro.							
Especificação			Nº de cabeças				
() Perus							

Especificação	Nº de cabeças
() Perus	
() Bovinos	
() Equinos	
() Suínos	
() Caprinos	
() Ovinos	
() Muares	
() Bubalinos	
() Outros: Adicione quantas linhas forem necessário para especificar a abaixo	

Especificar Atividades	Código-DN-213/17	Unidade	Quantidade	Início da Atividade
Armazenamento de	G-06-01-8	Hectares (ha)		
produtos agrotóxicos				

- NOTA 2: Listar todas as atividades desenvolvidas no empreendimento e para isto criar a quantidade de linhas necessárias na tabela acima.
- **NOTA 3:** O Termo de Referência TR da atividade principal deve ser preenchido completamente e, se houver outras atividades passíveis de regularização ambiental no empreendimento, o TR específico para cada uma dessas atividades deverá ser preenchido a partir do módulo 4.

21. INFRAESTRUTURA



Infraestrutura	Quantidade	Área (m²)	Descrever de forma sucinta a infra estrutura
() Alojamento			
() Fábrica de ração			
() Escritórios			
() Classificação de ovos			
() Depósito de embalagens:			
() Estábulo			
() Galpão de armazenamento			
() Lavador de Máquinas e Equipamentos			
() Armazenamento de combustível			
() Posto de saúde/enfermaria			
() Galpão de Aves			
() Galpão de Máquinas			
() Galpão de ordenha			
() Galpão de Suínos			
() Lagoa de tratamento de Resíduos			
() Refeitório			
() Galpão de defensivos			
() Terreiros para café			
() Silos			
() Casa de Sede			
() Casa de Colono			
() Curral			
() Outros: Adicione quantas linhas forem necessário para especificar a			
abaixo			

	22. EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS DA PROPRIEDADE	
Descrição	Quantidade	



Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

10 () Caminhão () Colhedeira/colhetadeira () Despolpador () Lavador de café () Máquina de beneficiamento () Motosserra () Pivô central () Pulverizador () Secador () Trator () Caminhonete () Picadeira () Outros: Adicione quantas linhas forem necessário para especificar a abaixo 23. INSUMOS UTILIZADOS Insumos Local de armazenamento () Gesso () Calcário () Sílica () Fertilizantes () Fosfatagem () Outros () Herbicida () Defensivos agrícolas () Inseticida () Fungicida () Outros () Acaricida () Vermífugo () Antibióticos () Hormônios () Vacinas () Outros: Adicione quantas linhas forem necessário para especificar a abaixo

24. CARACTERÍSTICA SUCINTA DAS INSTALAÇÕES DOS GALPÕES

Criar um quadro para cada galpão, existente na propriedade



Altura do galpão			
Largura do galpão			
Comprimento do galpão			
Tipo de material do galpão			
Equipamentos instalados no	galpão		
	Jan para		
D : 0: /	())))		
Possui Sistemas de aquecim	ento? () Nao,	Passar para o tipo de bebedouro	() Sim, preencher os tipos abaixo
Tipo		Unidade	Quantidade
() Gás ()	Elétrico		
() Lenha ()	Solar		
() Outros Especifique e inform	ie o tipo nas		
linhas abaixo	•		
Tipo de Bebedouro			
() Pendular	() Niple		
() Calha		e e informe o local de armazenamento	nas linhas abaixo
() 55	, , canco Especinque	5 Simo o isoai do armazonamente	miles asams
Consumo do favo	1:4		
Consumo de água	litros/ave		
	m³/dia		
	25. DESCRI	ÇÃO DO MANEJO DA AVICULT	URA
Descrever resumidamente		n todas suas etapas, por catego	
	o manejo adotado, er	il todas suas etapas, por catego	iia
Manejo Alimentar			
Qual o tipo de manejo adota	do?		
() Intensivo (Somente ração)			
	omnlemento verde ou re	sto de lavoura casca)	
() Semi-intensivo (Ração e complemento verde ou resto de lavoura casca) () Extensivos (Soltos)			
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
Descrição do manejo alime	ntar		
Manejo Sanitário			
Manejo Produtivo			
D			
Descrever resumidamente	e tormas de tratame	nto e distribuição da água:	



resíduo

ou operação

geradora do

resíduo

do

Resíduo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

								12
		~	,		^			~
	26. GE	RAÇÃO [DE RESÍDL	IOS ORG	βÂΝΙ	ICOS E A	DESTIN	NAÇÃO
Retirada do esterco	o do aviário							
t/mês		to	n/mês			ton/	lote	
	otoroo diário m ³ /		1	Ougl of	omn			onto
Qual o volume de e	esterco diaria, m ² 0	uia				o de arm		ento
				do este	rco r	na esterqu	ueira?	
Destinação do Este								
() Compostagem,	informe ao lado		() Ps	icultura			ade t/mês	5
						destinad		
() Venda direta pa	ra terceiros, inforr	ne ao lado					ade t/mês	5
						destinad	la	
() Adubação de la	voura própria, pre	encher a linl	ha abaixo					
Área da lavoura		Ti	po de Lavo	ura			Quantid	ade
adubada							t/mês	
							destinac	da
Descreva os prod	cedimentos de h	igienizaç	ão das ins	talações				
() Aplicação de de								
	da cama Informar	r frequênci	<u></u> а					
() Lavagem		•						
Descrição								
3								
							,	
		27. SUBF	PRODUTOS	S E/OU R	RESÍ	DUOS S	OLIDOS	
Nome do	Equipamento	Classe	Taxa n	nensal		Forma	de	Local de acondicionamento

máxima de

geração (informar acondicionamento



Cama de frango

Animais mortos Aves mortas Ovos rejeitados Cascas dos ovos Penas Vísceras

Embalagens de medicamentos Lixo doméstico

Embalagens de agrotóxicos lodo do

tratamento de efluentes Resíduos da

Esterco

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

unidade)

)
13
10
áo ambiental competente.
do ambientar competente.
equipamentos, (óleos, graxas,
~
MANUTENÇÃO DOS

caixa de gordura								
Embalagens e								
materiais não-								
recicláveis								
Embalagens e								
materiais								
recicláveis								
Outros								
A destinação final do	os resíduos de	everá ser t	feita por emp	resas ambientalm	ente regula	arizadas pelo ór	gão ambiental competente.	
				UTENÇÃO DOS				
							os equipamentos, (óleos,	graxas,
caixa separadora	de água e ól	eo (SAO), lavador d	e máquinas e ta	nque de co	ombustível).		
1								
29. [DESTINO DO	OS EFLI	JENTES E	RESÍDUOS SÓ EQUIPAM)A LIMPEZA E	E MANUTENÇÃO DOS	
		() Curs	sos d' água			() Fossas S	Sépticas	
Efluentes Lav	vador	() Foss	sas Seca			() Filtros Aı	naeróbicos	
	-	` '	as de Gord	ura		() Sumidou	iros	
		, , сал	40 0014	·		, , , , ,		



Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

		14
	() Incinerador	() Outros
	() Coleta Seletiva	() Reciclagem
Resíduos Sólidos (Plástico – Vidros – Papéis – Filtros –	() Aterro no empreendimento	() Queima
Estopas etc)	() Aterro Sanitário da Prefeitura	() Outros - ResíduoSolido_Outros

30.	DESTINO DOS EFLU	ENTES E RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS
		() Caixas de Gordura
		() Fossas Sépticas
		() Cursos d'água
	Local de Geração(+)	() Fossas Seca
	Geração(1)	() Filtros anaeróbicos
		() Sumidouros
Efluentes Domésticos		() Caixas de Gordura
		() Fossas Sépticas
		() Cursos d'água
	Local de Geração(+)	() Fossas Seca
	GGragao(+)	() Filtros anaeróbicos
		() Sumidouros
	Local de Geração(+)	() Coleta Seletiva
		() Aterro no empreendimento
		() Aterro Sanitário da Prefeitura
		() Reciclagem
Resíduos Sólidos		() Queima
Domésticos (Plástico –		() Reaproveitamento
Vidros – Papéis – Filtros –		() Outros
Estopas etc)		() Coleta Seletiva
		() Aterro no empreendimento
		() Aterro Sanitário da Prefeitura
	Local de Geração(+)	() Reciclagem
	Geração(1)	() Queima
		() Outros

31. DESTINO DOS EFLUENTES E RESÍDUOS DA ATIVIDADE



The state of the s		15
	() Cursos d'água	13
	() Separador Sólido Líquido	
	() Caixa Separadora de Gordura	
Destinos dos efluentes de estábulos, pocilgas e	() Lagoas / tanques de tratamento	
aviários	() Fertirrigação	
	() Biodigestor	
	() Venda	
	() Alimentação	
	() Outros	
	() Não é pertinente	
	() Medas de compostagem	
	() Adubação Orgânica	
Destinos dos Resíduos sólidos estábulos,	() Vendas a terceiros	
pocilgas e aviários	() Esterqueira	
	() Biodigestor	
	() Alimentação de Peixes	
	() Outros	
	() Fossas Impermealizadas	
	() Compostagem	
Destino dos Restos de placentas – natimortos –	() Fossas	
animais mortos e víceras	() Enterrados na fazenda	
	() Outros	

32. OUTRAS DI	ESTINAÇÕES PERTINENTES A ATIVIDADE
	() Queima
	() Retorno as Lavouras
Destino dos Efluentes e resíduos sólidos das	() Fertirrigação
atividades agrícolas	() Medas de compostagens
	() Lagoas/Tanques de tratamentos
	() Outros
	() Não é pertinente
	() Reciclagem
	() Tríplice lavagem – Retorno ao fabricante
	() Tríplice lavagem – Depósito temporário
Destino das embalagens de agrotóxicos	() Incineração
	() Outros
	() Não é pertinente

33. AVA	LIAÇÕES DOS IMPACTOS AN	MBIENTAIS
Identificação de Impacto	Local de geração	Medida mitigadora e/ou compensatória



Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

		16
	34. AVALIAÇÃO DA BIO	
D	liagnóstico das áreas de preservação μ	permanente e reserva legal
Localização (Descrever a loca for o caso)	alização das áreas indicando presença de esp	écies endêmicas ou ameaçadas da fauna e flora, quando
Estado de conservação seg	undo classificação	
	() Avançado () Primário () Misto	
Preencher apenas em fase de	35. ANÁLISE DE VIABILIDA Licenca Prévia	DE LOCACIONAL
Alternativas	Local	Impactos positivos e negativos / Justificar
1		
2		

NOTA 3: Apresentar no mínimo duas alternativas de localização do empreendimento de forma a racionalizar o uso dos recursos naturais, identificando os impactos e as justificativas para a escolha da alternativa proposta



Possivel Impacto () Contaminação do solo. () Contaminação do ar. () Compactação do solo. () Compactação do solo. () Contaminação de águas superficiais. () Erosão devido à exposição do solo às intempéries. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Impermeabilização do solo. () Assoreamento de cursos d'água em virtude de carreamento de sólidos () Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. () Outros: Específicar abaixo		MÓDULO 5 – QUADRO RESUMO DOS POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS
 () Contaminação do solo. () Compactação do solo. () Contaminação de águas superficiais. () Erosão devido à exposição do solo às intempéries. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Impermeabilização do solo. () Assoreamento de cursos d'água em virtude de carreamento de sólidos () Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 		36. MEIO FÍSICO
() Contaminação do ar. () Compactação do solo. () Contaminação de águas superficiais. () Erosão devido à exposição do solo às intempéries. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Impermeabilização do solo. () Assoreamento de cursos d'água em virtude de carreamento de sólidos () Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local.	Possí	vel Impacto
 () Compactação do solo. () Erosão devido à exposição do solo às intempéries. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Impermeabilização do solo. () Assoreamento de cursos d'água em virtude de carreamento de sólidos () Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Contaminação do solo.
 () Contaminação de águas superficiais. () Erosão devido à exposição do solo às intempéries. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Impermeabilização do solo. () Assoreamento de cursos d'água em virtude de carreamento de sólidos () Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Contaminação do ar.
 () Erosão devido à exposição do solo às intempéries. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Impermeabilização do solo. () Assoreamento de cursos d'água em virtude de carreamento de sólidos () Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Compactação do solo.
 () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Impermeabilização do solo. () Assoreamento de cursos d'água em virtude de carreamento de sólidos () Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Contaminação de águas superficiais.
 () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Impermeabilização do solo. () Assoreamento de cursos d'água em virtude de carreamento de sólidos () Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Erosão devido à exposição do solo às intempéries.
 () Impermeabilização do solo. () Assoreamento de cursos d'água em virtude de carreamento de sólidos () Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra.
 () Assoreamento de cursos d'água em virtude de carreamento de sólidos () Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra.
 () Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras. () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Impermeabilização do solo.
 () Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra. () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Assoreamento de cursos d'água em virtude de carreamento de sólidos
 () Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra. () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras.
 () Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Derramamento de óleo e combustíveis do maquinário utilizado na obra.
 () Emissão de material particulado (poeira). () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra.
 () Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc). () Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local. 	()	Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água.
() Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. () Alteração da paisagem local.	()	Emissão de material particulado (poeira).
() Alteração da paisagem local.	()	Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc).
	()	Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos.
() Outros: Especificar abaixo	()	Alteração da paisagem local.
	()	Outros: Especificar abaixo

	37. MEIO BIÓTICO					
Possív	rel Impacto					
()	Destruição de habitat e afugentamento da fauna.					
()	Fragmentação de maciços florestais ou impedimento da comunicação entre maciços próximos.					
()	Aumento de população de vetores.					
()	Risco de eutrofização.					
()	Supressão de vegetação.					
()	Intervenção em APP.					
()	Outros: Especificar abaixo					

	38. MEIO SOCIO-ECONÔMICO
Possív	vel Impacto
()	Dificuldade de relacionamento com a população do entorno
()	Risco a saúde.
()	Geração de empregos.
()	Arrecadação de Impostos.
()	Outros: Especificar abaixo



Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

18

MÓDULO 6 – ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO

Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em http://www.zee.mg.gov.br/ em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/

39. COMPONENTE GEOFÍSICO E BIÓTICO							
Camadas de Informação do ZEE	Classificação do empreendimento	Percentual (%) Informe o percentual (%) da área ocupada pelo o empreendimento em cada classificação assinalada					
	() Muito precário						
D (() Precário						
Potencialidade Social	() Pouco favorável						
	() Favorável						
	() Muito favorável						
	() Muito baixa						
Vide and bilided a material	() Baixa						
Vulnerabilidade natural	() Média						
	() Alta						
	() Muito Alta						
	() Muito baixa						
Disco ambiental	() Baixa						
Risco ambiental	() Média						
	() Alta						
	() Muito Alta						
	() Muito baixa						
Qualidade da água superficial	() Baixa						
Qualidade da agua superiidal	() Média						
	() Alta						
	() Muito Alta						
	() Total Comprometido						
	() Muito baixa						
Vulnerabilidade de contaminação do	() Baixa						
solo	() Média						
3010	() Alta						
	() Muito Alta						
Vulnerabilidade Natural associada à	() Muito baixa						
Disponibilidade natural de água	() Baixa						
superficial	() Média						
Superficial	() Alta						
	() Muito Alta						
Vulnorabilidado Natural accasiado à	() Muito baixa						
Vulnerabilidade Natural associada à Disponibilidade natural de água	() Baixa						
subterrâneo	() Média						
Subterrance	() Alta						
	() Muito Alta						
	() Muito baixa						
Vulnerabilidade à Erosão	() Baixa						
vuille abiliuaue a E105a0	() Média						
	() Alta						
	() Muito Alta						
	() Muito baixa						
Integridade da Fauna	() Baixa						
integnuaue ua rauna	() Média						
	() Alta						
	() Muito Alta						



								19
			() Muito bai	ха				
			() Baixa					
Integrid	ade da Flora		() Média					
			() Alta					
			() Muito Alta					
Taya da docon	anosicão do ma	ntória	1 ' '					
Taxa da decomposição de matéria			\ /					
orgânica no solo			() Média					
			() Alta					
			() A – Superúmido					
			() C1 – Subúmido					
,			() C2 - Sub	úmido				
Indice	de Umidade		() D - Semi	-ardido				
			() B2 – Úmi	do				
			() B3 – Úmi	do				
			() B4 – Úmi	do				
			() = : = ::::					
			40 COMPO	DNENTE SC	CIOECO	NOMICO		
Caso o empreendi	mento ocupe ma	is de 3 mu						
* Substitua este ca	mpo informando	o nome do	o município		ооороа.			
Localização do			•					
	IPS			Dietrik	.!	Razão de		Índice da Malha
	IPS	Pop	ulação	Distribu		1 101-010 010	_	
				Espacia		Dependênci	а	Rodoviária
NA			População		içao			
Município 1: *								
Município 2: *								
Município 3: *								
Atividades Eco	nomicas							
	Índice VA In	dústria	Índice VA	Serviços	ĺ	ndice VA	Ín	dice de Exportações
					Aq	Agropecuária		
Município 1: *						•		
Município 2: *								
Município 3: *			+					
Recursos Natu								
	rais							
Recuisos Matu				,				
Recuisos Natu	Índice		ndice	Índio		Índice Níve		Índice ICMS
Recuisos Natu		Conc	entração	Agricult	ores	Tecnológico)	Índice ICMS Ecológico
Recuisos Natu	Índice	Conc			ores)	
	Índice	Conc	entração	Agricult	ores	Tecnológico)	
Município 1: *	Índice	Conc	entração	Agricult	ores	Tecnológico)	
Município 1: * Município 2: *	Índice	Conc	entração	Agricult	ores	Tecnológico)	
Município 1: *	Índice	Conc	entração	Agricult	ores	Tecnológico)	
Município 1: * Município 2: *	Índice DOET	Conc	entração	Agricult	ores	Tecnológico)	
Município 1: * Município 2: * Município 3: *	Índice DOET	Conc Fui	entração	Agricult Familia	ores	Tecnológico)	
Município 1: * Município 2: * Município 3: *	Índice DOET	Conc Fui	entração ndiária	Agricult Familia	tores ares	Tecnológico Agropecuári	a	Ecológico
Município 1: * Município 2: * Município 3: * Condições Soc	Índice DOET	Conc Fui	entração ndiária	Agricult Familia	dores ares	Tecnológico Agropecuári	a	Ecológico
Município 1: * Município 2: * Município 3: * Condições Soc Município 1: *	Índice DOET	Conc Fui	entração ndiária	Agricult Familia	dores ares	Tecnológico Agropecuári	a	Ecológico
Município 1: * Município 2: * Município 3: * Condições Soc	Índice DOET	Conc Fui	entração ndiária	Agricult Familia	dores ares	Tecnológico Agropecuári	a	Ecológico



Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

20

Situação Instituc	Índice Org. Segurança Pública	Índice Gestão Desenv. Rural	Índice Capacidade Institucional	Índice Gestão Ambiental	Índice Org. Jurídicas	Índice Org. de Fiscal. e Controle	Índice Org. Ensino Superior e Profissional
Município 1: *							
Município 2: *							
Município 3: *							

MÓDULO 7 ANEXOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE RELATÓRIO

Marcar os anexos que acompanham o relatório

- () Anexo I Croqui de localização, mapa de uso do solo e relatório fotográfico.
- () Anexo II **Laudo de análise física e química do solo**, separadamente para as áreas com diferentes culturas e nas profundidades de 0 20 e 20 40 cm.
- () Anexo III Anuência do órgão gestor da Unidade de Conservação.
- () Anexo IV **Atestado(s)**: (Utiliza corretamente agrotóxicos; Destina adequadamente as embalagens de agrotóxico, Destina adequadamente os resíduos domésticos, Possui controle sanitário efetivo; Utiliza práticas de conservação do solo, água e biota; inclusive adoção de sistema de produção integração lavoura-pecuária-floresta e suas variações, cultivos orgânicos ou atividades classificadas no Programa de Manejo Integrado de Pragas do MAPA; Utiliza outros sistemas agroecológicos; Utiliza biodigestores ou outras tecnologias apropriadas no sistema de tratamento de todos efluentes; Possui reserva legal preservada com vegetação primária ou em qualquer estágio de regeneração acima do percentual legal).
- () Anexo V Cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa.
- () Outro